

ATA 75/2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, as treze horas e trinta minutos, reuniram-se as representantes do COMDIM para sua Plenária Ordinária de forma presencial na sala multimídia do 5º andar na Casa dos Conselhos. As presenças encontram-se registradas em lista própria com a assinatura dos participantes. A Presidente Isadora Cunha de Souza dá as boas-vindas a todas as conselheiras e inicia a reunião tratando da seguinte pauta: 1. Votação das Atas 73 e 74/2023; 2. Ofício 52/2023 da Câmara Municipal – Voto de Congratulações/Requerimento nº 830/2023 ; 3. Representações do COMDIM: a) Fórum dos Conselhos; b) GT Violências; 4) Perícia Física; 5) Seminário Lei Maria da Penha - Tema: Promoção da autonomia como ferramenta contra violência de gênero - Dois eixos: a) trabalho/seguridade social b) Mulher PCD; 6) Lei Maria da Penha: a) Grupos Reflexivos; b) Tornozeleiras; c) Fluxo da Rede de Acolhimento (Saúde e Assistência Social); d) DEAM 24h; 7) Lei Municipal de abordagem sobre a Lei Maria da Penha nas escolas; 8) Assuntos Gerais. 1) Votação das atas 73 e 74/2023: As atas foram aprovadas sem ressalvas por todas as conselheiras. 2. Ofício 52/2023 da Câmara Municipal – Voto de Congratulações/Requerimento nº830/2023: Foi lido pela segunda secretária Adriana Selzer em sua íntegra, onde fala sobre a posse da nova presidência do Conselho. Eliana Apresentou a conselheira Patrícia Pessi, representante titular do PSDB 3. Representações do COMDIM a) Fórum dos Conselhos: foi dito por Eliana (vice-presidente) que está de segunda suplente e que o Comdim ainda tem duas vagas no Fórum dos Conselhos, uma titular e uma primeira suplente e que as Plenárias ocorrem toda 1ª sexta-feira do mês das 9h às 11h, no momento no formato online onde se debatem assuntos que perpassam dois ou mais conselhos. Já foram debatidos assuntos sobre os Fundos municipais, transportes públicos e outros. O Comdim levou assuntos para o Fórum , dentre eles a solicitação da vedação de pessoas que ocupassem cargos diretivos nos Conselhos, as quais não poderiam ter processos sobre violências tanto domésticas quanto outras. Questionou-se acerca da legislação e não houve retorno. Nossa presidente Isadora colocou-se a disposição para ser a titular e nossa conselheira representante da Secretaria Municipal de Educação, Patrícia se colocou a disposição para ser a primeira suplente. b) GT Violências: Este grupo ocorre todas as últimas segundas-feiras do mês das 14h às 16 h na Baci Santo Afonso. Eliana já faz parte do grupo pela Coordenadoria da Mulher. Sugeriu-se que a Fátima Fraga integrasse, mas a mesma declinou por conta de seus compromissos profissionais. Aline representante da SMED se dispôs a ser a titular desde que autorizada por sua superior e, caso contrário poderá ser a Patrícia que está lotada na mesma secretaria. Aline ficou de confirmar sua participação por e-mail. Adriana (representante do partido político MDB, Núcleo MDB Mulher) se dispôs a ser a primeira suplente. A nomeação fica suspensa até que Aline dê o seu retorno. 4.

Perícia Física: Eliana introduziu dizendo que trata-se de pauta fixa da discussão do Conselho e deu a palavra para Fátima. Isadora relatou brevemente sobre a necessidade de termos um local para a realização das perícias físicas em nosso Município. Com relação ao assunto abordado sobre o local elegido para que ocorram as perícias físicas no Município, Fátima Fraga Representante do Movimento Paz (não é uma entidade formada, mas um grupo de pessoas que se articulam) informa que a reunião apazada no final do mês de maio foi cancelada em razão de saúde e que a mesma aguarda nova data a ser marcada e que desconfia que estão aguardando o término das obras da casa em questão para que sejam avaliadas pelos visitantes. Fátima informa que resgatou um requerimento da câmara de 2020 acerca de recursos para a formação do IGP. Não se concretizou em razão da deterioração do prédio no qual seria instalado. Fátima afirma que continua insistindo, pois já existem servidores para o trabalho mas não existe espaço físico. O prédio que estão analisando fica na Rua José de Alencar. 5.

55 Seminário Lei Maria da Penha. Tema: Promoção da autonomia como ferramenta contra violência de gênero. Ocorrerá no dia 08/08/23. Inicialmente cogitou-se que fosse realizado no Centro de Cultura, porém o mesmo não possui acessibilidade para cadeirante no palco e uma de nossas palestrantes possui limitações. A abertura se dará as 13 horas com início previsto para as 13h30min com apresentação cultural a ser confirmado pelo coral do Cantalomba após o credenciamento. Eliana falou sobre a reunião realizada com a ex conselheira Lisiana Carrara que é bem engajada, juntamente com Elis do Creas Viva Mulher, Maria Teresa do CREAS Florecer e com a Isadora , nossa presidente. Cogitou-se a presença da dra Andrea, juíza da violência doméstica que já informou de sua impossibilidade de participar. Sugeriu-se que se fizesse um convite a juíza da violência doméstica de São Leopoldo. Contudo, daremos preferência a palestrantes de Novo Hamburgo. Dois eixos: a) trabalho/seguridade social: promoção da autonomia da mulher (Comdim e CREAS Mulher). Pretensos nomes convidados (Carol Santos falará dos direitos sociais e representando as Ongs inclusivas a Luciane Foss de Porto Alegre). b) Mulher PCD: Foi convidada a Carol Santos da Ong inclusivas. Eliana falou um pouco sobre o evento. Estes dois eixos são de suma importância para promover a autonomia da mulher. Com relação ao evento Eliana colocou em votação o uso de verbas para o lanche do evento (bolo de chocolate e pão de queijo) informando que o evento já foi feito para mais de 200 (duzentas) pessoas. Levantou-se que o elevador do centro de Cultura não está funcionando. Isadora deu como exemplo o constrangimento que passou na OAB por não ter acessibilidade. Fátima sugeriu o uso da Casa das Artes, mas cabem apenas 100 (cem) pessoas. Sugeriu-se a Câmara e a Feevale. Por fim, decidiu-se que o evento será realizado na Casa das Artes por ser bem central e de fácil acesso.

80 Serão feitas aproximadamente 120 pessoas e haverá transmissão ao vivo. 6. Lei Maria da Penha: a) Grupos Reflexivos: Isadora discorreu sobre os grupos reflexivos.

Falou sobre a necessidade do atendimento do agressor em grupos de apoio para sua reabilitação após encaminhamento pelo judiciário. Falou sobre as dificuldades, uma vez que não há grupos formados no município. Conversou-se com a Delegada Raquel através da Rede Lilás. Colocou para o grupo a responsabilidade de buscar condições de formação deste grupo para atendimento individual do homem agressor. Houve reflexão acerca do atendimento dos grupos reflexivos realizados somente por mulheres. Cogitou-se verificar as dependências da Feevale para ver se há interesse em participar e citou-se o nome da Professora Cláudia Petry. Fátima entende que não deveríamos assumir essa responsabilidade. Eliana se posiciona no sentido de que um homem melhor transforma a família e se reverte em favor da mulher rompendo o ciclo de violência. Entende que nós mulheres temos que nos inteirar neste assunto porque não podemos esperar que venha de outros setores da sociedade. Isadora se posicionou no sentido de que devemos nos engajar e fazer a fiscalização do cumprimento deste projeto, pois as mulheres que registram a violência doméstica, muitas acabam por morrer ou sofrer mais violência porque os homens não cumprem as medidas e continuam o círculo de violência. Temos que fiscalizar e cobrar uma Lei posta. Fátima sugeriu um filme de 2003 (Pelos meus Olhos) que fala sobre grupos masculinos e os atendimentos das mulheres pela polícia. Este filme mostra que desde essa época já se discutia este tema de violência e masculinidade. Isadora sugeriu a formação de um GT. Adriana sugeriu que houvesse a organização preliminar no grupo da diretoria e, então se levasse para o grupo grande após a reunião com o Promotor de Justiça Dr. Alessandro. Seguindo a reunião falou-se sobre as tornozeleiras eletrônicas para o uso no agressor. Eliana referiu que o RS recebeu duas mil tornozeleiras e sugeriu que provoquemos o Estado para saber a possibilidade de nos ceder ao menos 50 tornozeleiras. Fátima falou sobre as tornozeleiras e que estas são mais resistentes e é de tecnologia da Suíça. Inicialmente se iniciará em Porto Alegre, Canoas até chegar em Novo Hamburgo. Na reunião que Fátima participou levantou-se que no evento de dezenove de outubro o secretário que irá participar já deu uma breve explicação acerca das tornozeleiras. Levantou-se a legalidade de se colocar uma tornozeleira em uma pessoa que não foi julgada e que está sob medida protetiva. Isadora falou sobre indivíduos que cometem reincidência ou que cometem medidas mais graves. Este será mais um assunto para ser levado na reunião no Ministério Público. Assunto para a próxima reunião será a rede de apoio para as mulheres vítimas de violência. Casa das artes liberada com 128 lugares, não podendo ser colocada mais cadeiras. O lanche está liberado. Adriana levantou acerca das inscrições online. Eliana disse que já faz este controle justamente para fazer os certificados. Na data de nove de março de dois e vinte tres, instituiu-se a DEAM 24 horas por dia. No google já consta como sendo atendimento vinte e quatro horas. Isadora sugeriu mandar um ofício perguntando. Eliana sugeriu fazer visita de boas vindas ao novo delegado. Será interessante nos apresentar para estreitar laços com

o conselho. Lei Municipal nº 3.086/2018 que dispõe sobre a obrigatoriedade das escolas municipais abordar discussões acerca da violência doméstica. Perguntou-se as meninas da SMED se esta lei está sendo aplicada. Patricia acha que a discussão está mais em nível docente porque também tem filha na escola e não se aborda este tema. No plano de gestão não consta. Eliana levantou que o Vereador Fernando criou uma lei que instituiu a Semana Maria da Penha nas escolas para que sejam abordados estes temas com as crianças. Eliana disse que no início da gestão surgiram grupos de conversa denominados #Fica a Dica. Patricia sugeriu marcar um horário com a Secretária Maristela. Patrícia levanta que os assuntos discutidos em reunião não tem sido cobrados para colocar nos planos de ação. Fátima ressalta que os temas levantados estão dentro das discussões do conselho que tratam de políticas públicas. Assuntos Gerais: Fátima falou sobre o café promovido pelo Rotary Club Inclusão onde diversas autoridades estiveram presentes. Fátima falou sobre os projetos apresentados, dentre eles o “Meninas na TI”. Fátima pediu para colocar na pauta da próxima reunião acerca do Centro de Referência VIVA MULHER para estudarmos se atualmente temos os Recursos Federais que haviam sido cortados. Querem saber se já estão havendo novas captações de recursos. Fátima quer retomar essa discussão para pressionarmos a captação de recursos. Isadora falou sobre a Casa da Mulher Brasileira as quais ganharam recursos para aproximadamente 50 casas. Fátima disse que Novo Hamburgo foi incluída na lista dos agraciados da verba destinada do Rotary Internacional para os atingidos pelas enchentes. Haverá a Conferência Municipal de Assistência no dia 13/07/2023, com as inscrições abertas na página do Comas. Este ano teremos eleições para o Conselho Tutelar em primeiro de outubro de dois mil e vinte e três e as inscrições para os voluntários a ajudarem nas eleições (quarenta urnas espalhadas pelas instituições da cidade). Eleição das oito horas as dezessete horas. Funcionários Públicos ganham 02 (dois) dias de folga. Presidente Isadora encerra a reunião parabenizando pelos temas abordados os quais foram muito produtivos e que renderão frutos. Nada mais havendo, encerro a presente ata as quinze horas e dez minutos redigida por mim, Adriana Selzer, que segue assinada por mim, e pela presidente Isadora Cunha para aprovação na próxima plenária.